

## PROJETO ARQUEOLÓGICO NA CGH DA ILHA

Durante os meses de Agosto a Setembro de 2020, a equipe de arqueologia da empresa Artefatos Pesquisas Arqueológicas esteve no município de Itapejara D'Oeste, no Paraná realizando os estudos de Salvamento Arqueológico e Educação Patrimonial na CGH da Ilha. Estes estudos estão vinculados as licenças ambientais de viabilidade da construção da CGH da Ilha, a qual será instalada no rio Chopim.

Na CGH da Ilha foi identificado um sítio arqueológico que resultou em importantes informações sobre as populações pré-coloniais que ocuparam a região. Neste sítio foram recolhidos mais de 2mil peças, entre objetos feitos em cerâmica, rocha, fragmentos de carvão e sementes carbonizadas. Também foi possível realizar a datação do sítio, no laboratório Beta Analytic, localizado na Califórnia, EUA e chegar ao resultado de mais de 9 mil anos antes do presente. Assim, as populações pré-coloniais já estavam na região de Itapejara D'Oeste a mais de 9 mil anos antes do presente.

Os pesquisadores ao findar seus estudos de campo e as análises em laboratório supõem que no sítio da Ilha, possivelmente ocorreram, pelo menos duas ocupações humanas pré-coloniais distintas: a mais recente e encontrada nas camadas mais superficiais, apresentou fragmentos de cerâmica e materiais feitos em rocha. E a segunda camada, encontradas nas camadas mais profundas da escavação e de onde foi retirado a amostra para datação, apresentou, apenas material feito em rocha.

Vários são os estudiosos que vem, ao longo dos anos, pesquisando as populações pré-coloniais na região sudoeste do Paraná. Para a região, a respeito das populações pré-ceramistas que apresentam ocupações com datações tão recuadas como a evidenciada no nível ocupacional mais antigo no sítio da Ilha pode-se realizar a associação com a tradição Umbu, que apresenta datações a partir de 9.000 A.P. no vale do baixo Iguaçu, no sudoeste Paranaense (PARELLADA, 2008).

Além das pesquisas de campo foi realizado no município de Itapejara D'Oeste e por conta dos estudos arqueológicos na CGH da Ilha, as atividades de educação patrimonial na unidade escolar Castelo Branco. Frente as recomendações de distanciamento social, frente a pandemia do COVID-19, as ações de educação patrimonial foram realizadas através de uma vídeo-aula, onde os pesquisadores, em campo, puderam mostrar aos alunos e professores o sítio arqueológico, os procedimentos de escavação, os materiais encontrados, e também realizar ampla explicação sobre temas voltados a arqueologia e patrimônio arqueológico.

Escavação do sítio da Ilha



Fragmento de cerâmica recolhido no sítio da Ilha



Objeto feito em rocha recolhido no sítio da Ilha



Link da educação patrimonial para divulgação da pesquisa.

<https://drive.google.com/file/d/1PBqmisho20EYljWrJtpTXywCsHuETqgL/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/10GgoUBIFWY-11sAfJ3BEWR0qPGKW7mO3/view?usp=sharing>

[https://drive.google.com/file/d/1qgEtLfeWtcWn\\_DMSfPyJtMuGreUE8Fjb/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1qgEtLfeWtcWn_DMSfPyJtMuGreUE8Fjb/view?usp=sharing)

[https://drive.google.com/file/d/1qGxmuOeY50TdZislhZ3f8UR1iKXX\\_Fmq/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1qGxmuOeY50TdZislhZ3f8UR1iKXX_Fmq/view?usp=sharing)